

Capacitação em Primeiros Socorros para a População: Enfoque em Manejo de Crises Convulsivas e Queimaduras na Pediatria

Débora Ribeiro Vieira¹; Júlia Penna Fiúza²; Lucas Leão Siqueira Guimarães²

¹ Médica Pneumologista Pediátrica. Professora da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais e Preceptora do Centro Universitário de Belo Horizonte

² Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Belo Horizonte

Contato: vieiradeboraribeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO:

As emergências pediátricas, como crises convulsivas e queimaduras, representam importantes causas de morbimortalidade na infância, sendo muitas vezes o primeiro atendimento realizado por leigos no ambiente domiciliar ou escolar.

A ausência de conhecimento técnico adequado aumenta o risco de complicações e agravos secundários, justificando a necessidade de programas de capacitação acessíveis para a população.

OBJETIVOS:

Revisar a literatura atual e protocolos sistematizados sobre o manejo de primeiros socorros em crises convulsivas e queimaduras em pediatria, destacando a relevância da educação em saúde para reduzir complicações e promover desfechos mais favoráveis.

METODOLOGIA:

Foi realizada revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando descritores relacionados a primeiros socorros, convulsões, queimaduras e pediatria. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, além de protocolos internacionais de sociedades médicas de emergência e pediatria.

RESULTADOS:

A análise evidenciou que, em casos de crise convulsiva, a conduta imediata pela população deve priorizar a proteção contra traumas, evitar contenção física, manter via aérea pérvia, posicionar a criança em decúbito lateral de segurança e não introduzir objetos na cavidade oral, conforme recomendações da American Epilepsy Society (2022).

Já no manejo de queimaduras, diretrizes da American Burn Association (2020) e de protocolos europeus enfatizam a interrupção da exposição térmica, resfriamento da área com água corrente por 20 minutos, não uso de substâncias caseiras e cobertura com tecido limpo e seco até atendimento especializado. Estudos apontam que treinamentos comunitários em primeiros socorros aumentam significativamente o conhecimento e a confiança de cuidadores e adolescentes, resultando em maior eficácia na resposta inicial a emergências pediátricas.

CONCLUSÃO:

A capacitação da população em primeiros socorros, especialmente em relação a crises convulsivas e queimaduras, mostra-se estratégica para reduzir complicações imediatas, otimizar o prognóstico e diminuir o impacto nos sistemas de saúde. A adoção de programas educativos contínuos e baseados em protocolos sistematizados é essencial para ampliar a segurança e qualidade da assistência às crianças em situações emergenciais.

PALAVRAS-CHAVE:

Asma pediátrica; Corticoides inalados; Supressão adrenal